



**Estoques Privados de Café
Relatório do Segundo Levantamento
Setembro 2005**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA
Roberto Rodrigues – Ministro

SECRETARIA EXECUTIVA

Luís Carlos Guedes Pinto – Secretário

SECRETARIA DA PRODUÇÃO E AGROENERGIA – SPAE

Linneu Carlos da Costa Lima – Secretário

DEPARTAMENTO DO CAFÉ – DECAF

Vilmondes Olegário da Silva – Diretor

Lucas Tadeu Ferreira – Coordenador-Geral de Planejamento

Eduardo Chacur – Coordenador-Geral de Operações

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

Jacinto Ferreira – Presidente

Sílvio Isopo Porto – Diretor de Logística e Gestão Empresarial

Pedro Sérgio Beskow – Diretor de Gestão de Estoques

José Carlos de Andrade - Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Airton Camargo Pacheco da Silva – Superintendente

GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES DE ESTOQUES PRIVADOS - GEINP

Edson Cosme Marinho da Cunha – Gerente

Joaquim Gasparino Neto – técnico

Sérgio Jbeili – Técnico

Ângela Maria Hofmann – Técnico

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA OFERTA - SUGOF

Marco Antônio Rodrigues Pinto – Superintendente

GERÊNCIA DE FIBRAS E PRODUTOS ESPECIAIS E REGIONAIS - GEFIP

Djalma Fernandes de Aquino - Gerente

Jorge Damião Queiroz – Técnico do Café

GERÊNCIA DE ALIMENTOS BÁSICOS

Paulo Magno Rabelo – Gerente

SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE ESTOQUES – SUFIS

Josenuilton Santos – Superintendente

GERÊNCIA DE VISTORIA DOS ESTOQUES PRIVADOS – GEVEP

Francisco de Assis Farage Fonseca – Gerente

Colaboração:

Superintendências Regionais - CONAB

HOME PAGE: www.conab.gov.br

e-mail: edson.cunha@conab.gov.br

geinp@conab.gov.br

Levantamento de Estoques Privados de Café

Relatório da Segunda Pesquisa

Setembro/2005

INTRODUÇÃO

No período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2005, a CONAB realizou o segundo Levantamento de Estoques Privados de Café, com informações referentes ao término de colheita, safra 2005/2006, e posição de estoques em **30.09.2005**.

O Levantamento efetuado através da CONAB, tem sua origem na nova Lei de Armazenagem (Lei nº 9.973, de 29.05.2000) e em seu Decreto Regulamentador (Dec. nº 3.855, de 03.07.2001), que tem como um de seus objetivos, suprir a demanda por informações a respeito dos estoques dos principais produtos agropecuários que, em conjunto com outras informações, venham subsidiar o planejamento estratégico e a adoção de políticas para regularizar o abastecimento interno dos referidos produtos, via monitoramento periódico de todos os elos da cadeia agrícola.

Visando atender a esta demanda específica, a CONAB tem efetuado o Levantamento de Estoques Privados de Café, em duas oportunidades: a primeira, no início da próxima safra; e a segunda, no final da colheita.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1. - **Objetivo:** Fornecer informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de café e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.
2. - **Abrangência:** Todo o Território Nacional (Unidades da Federação e Municípios).
3. - **Ocorrência dos Levantamentos:** 31 de Março (Estoques de Passagem) e 30 de Setembro (Fechamento da Safra).
4. - **Segurança:** Toda as informações fornecidas são sigilosas e não podem ser publicadas e/ou fornecidas a terceiros, individualmente. Apenas a CONAB tem acesso, para avaliação do trabalho.
5. - **Metodologia:**
 - 5.1 - **Pesquisa:** envio de questionários aos diversos estabelecimentos cadastrados, junto ao Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras – CNUA, da Conab, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos fornecidos pelas Entidades Representativas. O retorno dos questionários ocorre através de postagem paga, sem ônus para os informantes.
 - 5.2 - **Validação das Informações:** visita aos estabelecimentos, pelas Equipes de Fiscais da CONAB, escolhidos através do modelo estatístico de Amostragem Aleatória Simples (AAS), onde é procedida a contagem dos volumes e, caso ocorra alguma divergência, a conferência da documentação.
 - 5.3 - **Estabelecimentos Pesquisados:** por ser uma pesquisa que atende a uma demanda específica, extrapola-se o universo armazenador, com a inclusão de indústrias e produtores.

COMENTÁRIO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), estimou que o estoque privado de café no país, em **30 de setembro deste ano**, era de **21,8 milhões de sacas**. Esse número corresponde a 66% da safra 2005/2006, que foi fechada em novembro em 32,9 milhões de sacas.

Dos 1.007 questionários distribuídos aos agentes da cadeia produtiva cafeeira, que representam a possibilidade de ter estoques armazenados, **80%** responderam a pesquisa. Neste caso, o estoque apurado foi de **17,6 milhões de sacas**. Considerando os que não responderam os questionários ou deixaram de se identificar (**20%** dos entrevistados) e tomando como base modelo estatístico de levantamento, a Conab concluiu que os números encontrados naquele período permitiram considerar a extrapolação da pesquisa, chegando a **21,8 milhões de sacas** do produto em poder do setor privado.

Estoques de passagem - Do volume projetado, 20,3 milhões de sacas são de café arábica e 1,5 milhão de sacas de café conillon, correspondendo, respectivamente, a 93% e 7%. Dessa forma, a oferta total do produto em setembro, juntamente com os estoques governamentais (3,6 milhões de sacas) e o restante do café colhido no último mês de outubro (1,6 milhão de sacas), atingiram o volume global de **27 milhões de sacas**, o que vai significar um estoque de passagem de 5,6 milhões de sacas em março de 2006.

ESTOQUES

A partir desta pesquisa, realizada junto aos armazéns da cadeia produtiva cafeeira, com a posição fixada em **30/09/05**, estimou-se que os estoques privados de café beneficiado, existentes no Brasil, cheguem ao volume total de **21,8 milhões de sacas**.

Este quantitativo de estoques, correspondendo a 66% da safra 2005/2006 que fechou em 32,9 milhões de sacas, foi estimado a partir de pesquisa realizada junto a rede de unidades armazenadoras de café, cadastradas na CONAB, de propriedade de produtores, cooperativas, indústrias e exportadores, os quais informaram a existência, naquela data, de **17,6 milhões de sacas** que extrapoladas estatisticamente entre 20% dos armazéns que não responderam a consulta e outros ainda não identificados, perfazem o número total desta estimativa.

Deste volume identificado 20,3 milhões de sacas são de café arábica e os 1,5 milhões de sacas restantes de café conillon, correspondendo, respectivamente, a 93% e 7% do volume de estoques apurados.

Desta forma, naquele momento a oferta total identificada do produto, juntamente com os estoques governamentais de 3,6 milhões de sacas, adicionados ao restante do café colhido no último mês de outubro, da ordem de 1,6 milhões de sacas, atingiram o volume global de **27,0 milhões de sacas**, o que levará a um dos estoques de passagem mais baixos historicamente.

Minas Gerais

No estado de Minas Gerais, foram pesquisados 451 estabelecimentos, distribuídos por 113 municípios e apurado um volume de estoques de 10.907.584 sacas (10.798.758 de arábica e 108.826 de conillon), assim distribuídos: indústrias, 85.269 sacas; cooperativas, 5.107.800 sacas; exportadores, 2.433.291 e outros segmentos, 3.281.224 sacas.

Os estoques levantados representam 71,7% da produção de café beneficiado do Estado, 15.219 milhões de sacas e, 33,1% da produção nacional, estimada pela CONAB em 33.944 milhões de sacas .

Espírito Santo, Paraná e São Paulo

Nesses Estados foram pesquisados 399 estabelecimentos, distribuídos por 248 municípios e apurado um volume de estoques de 6.071.166 sacas (5.288.215 de arábica e 782.951 de conillon), assim distribuídas: 1.042.620 sacas no Espírito Santo, 741.084 no Paraná e 4.287.462 em São Paulo.

Os estoques levantados representam 47,7% da produção desses Estados e 18,4% da produção nacional, e estão assim distribuídos: indústrias, 1.182.382 sacas; cooperativas, 874.911 sacas; exportadores, 707.502 sacas e outros segmentos, 3.221.141 sacas.

Demais Estados

Nos demais Estados foram pesquisados 190 estabelecimentos, distribuídos pelos diversos municípios, e totalizaram um montante de estoques de 604.518 sacas (301.003 de arábica e 303.435 de conillon), assim distribuídas: indústrias, 185.222 sacas; exportadores, 12.654; cooperativas, 11.378, outros segmentos, 398.115.

O Volume de estoques levantados, nesses Estados, representa apenas 1,8% da produção nacional.

Demonstrativo dos Estoques Privados Apurados, por UF, em

30 DE SETEMBRO DE 2005

(sacas/60 kg)

UF	ESTOQUE			Safr a 05/06	
	Arábica	Conillon	Total	Arábica	Conillon
Minas Gerais	10.798.758	108.826	10.907.584	15.189	30
Espírito Santo	546.731	495.889	1.042.620	2.056	6.014
São Paulo	4.212.157	75.305	4.287.462	3.223	-
Paraná	529.327	211.757	741.084	1.435	-
Outros	301.652	305.727	607.379	1.915	3.082
Total (1)	16.388.625	1.197.504	17.586.129	23.818	9.126
Total (2)	21.800			32.944	

Convênio: MAPA - SPAE / CONAB

Obs.: **Total (1):** Dados apurados e correspondentes a 80% dos estabelecimentos pesquisados;

Total (2): Dados estimados conforme modelo estatístico desenvolvido pela CONAB.

Resultados Detalhados

Os resultados obtidos na pesquisa estão apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

Quadro 1 - Demonstrativo da Quantidade de Estoques Apurados, por Variedade, Segmento e País;

Gráfico 1 - Demonstrativos da Quantidade de Estabelecimentos Pesquisados e de Respostas obtidas, por Segmento;

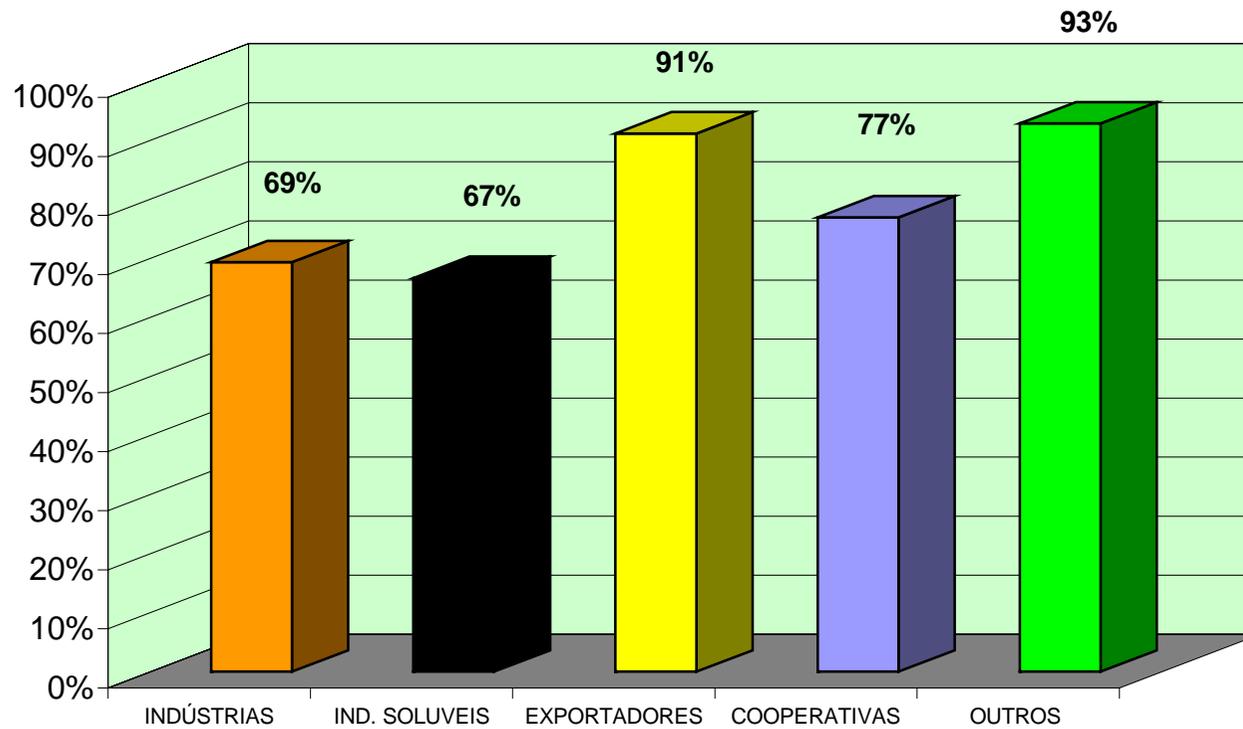
Gráfico 2 - Comparativo da Produção e Quantidade de Estoques Apurados, por Variedade e Região;

Gráficos 3 e 4 – Demonstrativos, em Percentuais e Quantidades de Estoques Apurados, por Variedade, Segmento e Região;

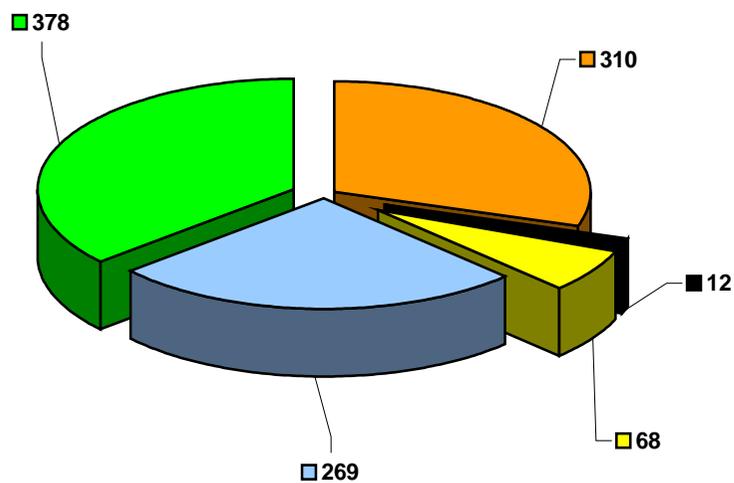
Gráficos 5 e 6 - Demonstrativos, em Percentuais e Quantidades de Estoques Apurados, por Variedades e Segmento.



Percentual de Participação, de informantes, por Segmento

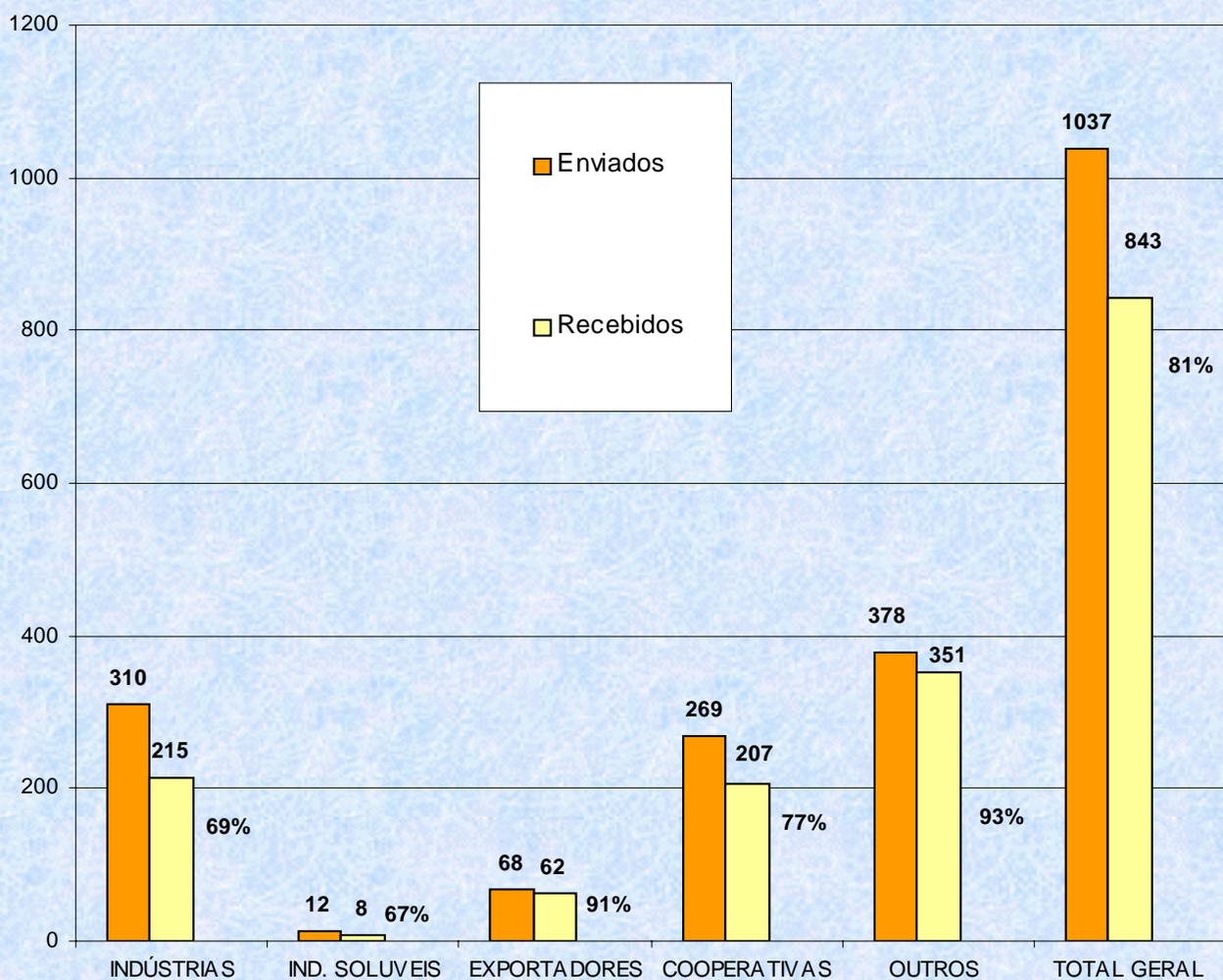


Quantidade de Estabelecimentos Pesquisados, por Segmento

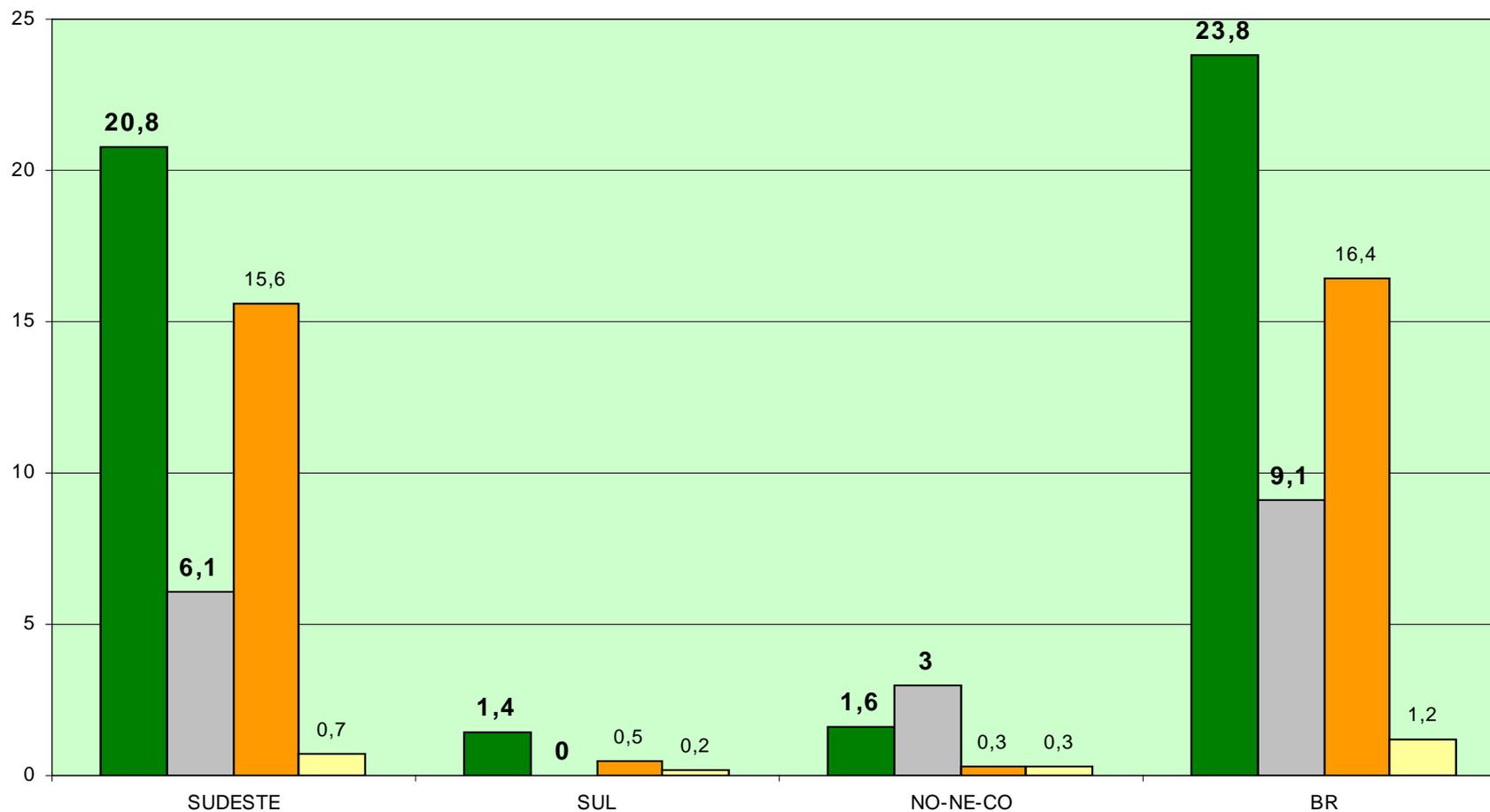


INDÚSTRIAS ■ IND. SOLUVEIS ■ EXPORTADORES ■ COOPERATIVAS ■ OUTROS

Quantidade de Boletins Enviados, Recebidos e Percentual de Recebidos, por Segmento



Comparativo da Produção e Quantidade de Estoques de Arábica e Conillon, por Região.



■ Produção Arábica

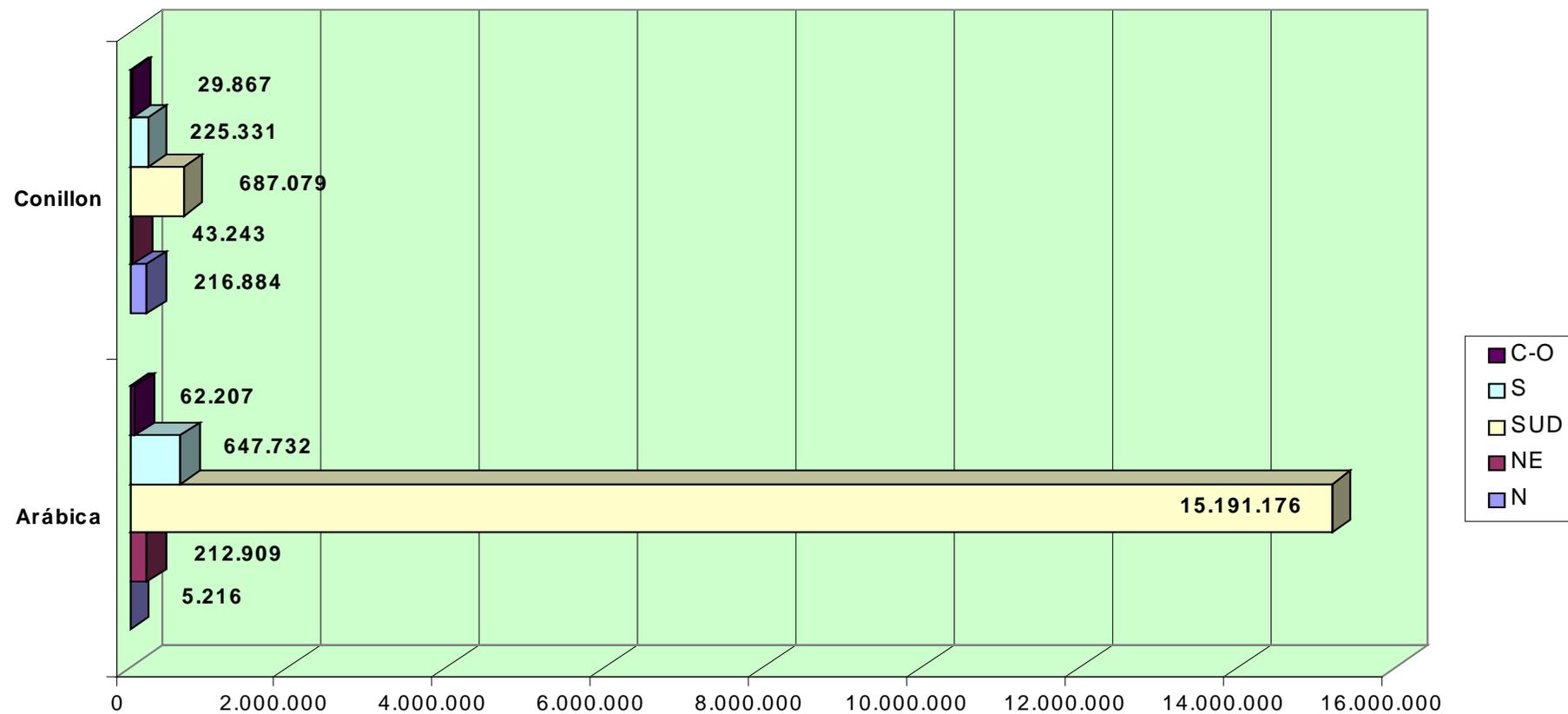
■ Produção Conillon

■ Estoque Arábica

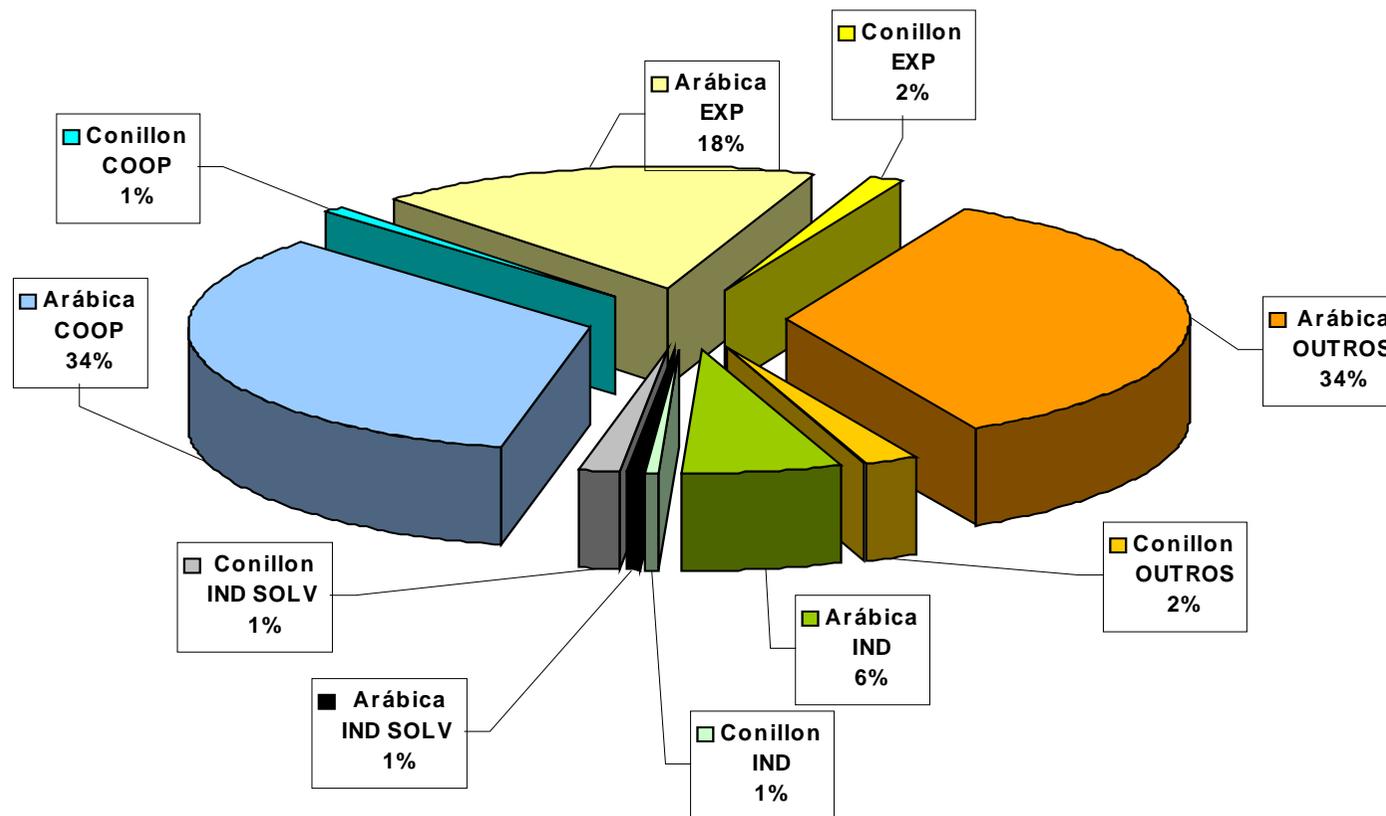
■ Estoque Conillon



**Estoques de Café em 30.09.2005
 (Quantidade por Variedade e Região)**



**Estoques de Café em 30.09.2005
(% por Variedade e Segmento)**



Demonstrativo do % de Estoques, por Variedade e Região.

